

## ANO MARIANO



## ANO MARIANO "É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"

- A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou oficialmente o Ano Mariano, no último dia 21 de setembro, com uma celebração na sede da entidade, em Brasília (DF).
- A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as Dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.
- O Ano Mariano se dá em função dos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul. Iniciando em 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 12 de outubro de 2017.

**ANO MARIANO**  
**“É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E**  
**REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”**

- A Santa Igreja jamais deixou de refletir sobre o papel de Maria Imaculada na obra da nossa salvação. Já os primeiros escritos dos pensadores cristãos mencionavam a Virgem Maria. E, ao longo dos séculos, a missão e a pessoa de Maria Santíssima se tornou assunto corrente nos Tratados de Teologia.
- As fontes para uma verdadeira reflexão Mariológica não poderiam ser outras senão as Sagradas Escrituras e a Tradição. Ambas são fontes riquíssimas e quase inesgotáveis para o desenvolvimento de uma legítima Mariologia.
- Já nos primórdios do Cristianismo, os Padres da Igreja e os demais Teólogos sublinharam aqueles que seriam os temas mais importantes para a Doutrina sobre a Mãe do Senhor: A Maternidade Divina; A Virgindade Perpétua; A Assunção e a eminente Santidade.

**ANO MARIANO**  
**“É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E**  
**REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”**

- **Contribuição do Vaticano II – Lumen Gentium, capítulo 8**
- Apresenta Maria em relação a Cristo e a Igreja;
- Traz nova luz para os dogmas marianos e o culto a Maria, a partir da História da Salvação;
- Elabora discurso equilibrado e atual, que evita a lógica dos privilégios, os silogismos e os argumentos de conveniência;
- Estimula os teólogos a aprofundar temas (LG54).

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- Fundamenta-se em textos bíblicos e patrísticos. Não em tratados de devoção ou mensagens de videntes;
- Amplia o perfil bíblico de Maria: companheira de Jesus, servidora (LG61), mulher que avança em peregrinação na fé, de Caná até a Cruz (LG 58);
- Sustenta: “Jesus é o único mediador”. Maria e os Santos cooperam na missão salvífica de Jesus, o que não os elevam ao mesmo nível de Cristo;
- Supera a ambiguidade de títulos marianos como “medianeira” (interventor) e “corredentora” (que coopera na redenção);
- Aponta a relação de Maria com a comunidade eclesial: membro, mãe e protótipo da Igreja;
- Denuncia a devoção vazia. Valoriza inspirar-se no perfil bíblico-espiritual de Maria (suas virtudes).

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

· **Maria na Bíblia**

- A grande descoberta: os traços de Maria de Nazaré nos Evangelhos.
- *Perfil lucano de Maria*: perfeita discípula (ouve, medita e frutifica a Palavra), peregrina na fé, ungida pelo Espírito Santo. Maria não tem uma identidade e uma vocação própria, mas dentro e a serviço da cristologia. Ela é tudo para Jesus e se transforma e se enriquece plenamente por e para Jesus. Em Lucas percebemos a participação e a cooperação de Maria no plano da salvação, desde a anunciação até o início da Igreja: “todos estes unânimes, perseveraram na oração com algumas mulheres, entre as quais Maria, a mãe de Jesus, e com seus irmãos” (At 1,14).

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- ***Perfil em Marcos:*** o Evangelho de Marcos se constitui em duas questões fundamentais: Quem é Jesus de Nazaré? Como ser discípulo de Jesus, o Cristo? Questões que Maria, mãe de Jesus, como todos de sua família e todos da comunidade cristã, inclusive Marcos buscam entender. No evangelho de Marcos a pessoa de Maria aparece em duas passagens: Mc 3,31-35 e Mc 6, 3-4. Nestes textos Maria é a mãe biológica de Jesus que busca entender o filho juntamente com seus familiares.
- A mulher maternalmente solícita pela sorte do Filho. Mas, que também é convocada a ser DISCÍPULA na busca de compreender Jesus e sua missão e acolher sua proposta. Ela também podia estar entre os primeiros a nutrir preocupações ainda muito humanas pela missão e a obra de Jesus.

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- ***Maria no Evangelho de Mateus:*** aquela em que se cumpre a profecia. Neste Evangelho a pessoa de Maria aparece em dois momentos: os relatos da infância (Mt 1-2) e no mistério apostólico de Jesus (Mt 12,46-50; 13,54-58).
- No Evangelho da Infância em Mateus, Jesus, como todos os meninos, não chega ao mundo sem um pai e uma mãe. Mateus fala de José, esposo de Maria (Mt 1,16) e de Maria esposa de José (Mt 1,24). Maria por sua vez não tem existência sem José, do qual é esposa, e sem Jesus, do qual é mãe. Maria é aquela que gera a mãe, ao passo que José é somente o pai legal. Maria aparece, mesmo sem palavras, como testemunha da graça abundante de Deus para seu povo, mas também como mãe que cuida e acompanha o Filho de suas entranhas.

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- *Maria no Evangelho de João*: a figura e Maria aparece no quarto Evangelho em duas ocasiões, no começo e no final e no final do Evangelho. Em ambas Maria é chamada “a Mãe de Jesus” (Jo 2,1.3.5;19,26), e em ambas a palavra do Mestre vai dirigida a ela com o nome de “mulher” (Jo 2,3;19,26), mas nunca aparece o nome próprio de Maria. No Evangelho de João, Maria é chamada por dois nomes: “Mãe de Jesus e Mulher”.
- Maria aparece no Evangelho de João, sobretudo em Jo 2,1-12 como intercessora e evangelizadora.
- A visão do quarto Evangelho é nitidamente teológica; contribui para realçar o papel de Maria no mistério de Jesus. Assim, o Evangelho de João articula os três elementos, Maria – Mãe de Jesus; Maria – Mulher; Maria – Mãe dos discípulos. Segundo a graduação teológica, partindo de Maria – Mãe de Jesus para chegar a Maria – Mãe dos discípulos, com uma maternidade nova.

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

• **Maria nos Dogmas**

- **Maternidade (theotókos):** à luz da Trindade e da Cristologia.
- **Virgindade:** à luz da teologia bíblica e patrística.
- **Imaculada Conceição :** no horizonte da antropologia (ciência preocupada em estudar o homem e a humanidade de maneira totalizante) teológica e da graça.
- **Assunção:** em relação à escatologia (realidade das últimas coisas).

ANO MARIANO  
 "É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"

**·Maria dos Evangelhos na América  
 Latina**

- Lucas: sinal da opção preferencial de Deus pelos pobres e do protagonismo das mulheres (Magnificat) (Lc 1,46-55).
- João: imagem das mulheres que resistem e estão junto aos crucificados (Jo 19,25-27).

ANO MARIANO  
 "É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"



De acordo com o Dom Sérgio da Rocha, Cardeal da Rocha, Presidente da CNBB, o período convida à população a voltar o coração para Nossa Senhora. "É um ano para celebrar, para comemorar, para louvar a Deus, mas também para reaprender como Nossa Senhora como seguir Jesus Cristo, como ser cristão hoje".

Nós esperamos muito que o Ano Mariano, possa ser de intensa evangelização com Maria, contando com a sua proteção, seguindo seus exemplos, mas sendo uma Igreja em saída.

ANO MARIANO  
"É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"



O Cardeal, finaliza, exortando, que o Ano Mariano seja vivido intensamente por toda a Igreja no Brasil. "Que este momento seja para a evangelização, para a missão, tendo presente o exemplo, as lições que Nossa Senhora nos deixa, mas também recorrendo com confiança a sua intercessão materna".

ANO MARIANO  
"É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"

- **EFAP – Escola de Formação de Agentes de Pastoral**
- **Influência de Maria na História social dos povos**

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- Constatamos que a história geral da influência de Maria na sociedade apresenta-se hoje de modo bastante fragmentado, mesmo que, sobre alguma questão particular, haja alguns desenvolvimentos maiores. Essa história mais se assemelha a um mosaico que a uma pintura.
- A figura neotestamentária (pertence ao Novo Testamento) da Virgem de Nazaré - toda representação histórica, inclusive dogmática, precisa se confrontar continuamente com a imagem originária de Maria, tal como se encontra nos textos bíblicos. Ora, daí emerge a figura de uma mulher pobre, sofredora e crente, e ao mesmo tempo pacífica, corajosa e profética. Esta representação permite purificar uma imagem histórica da Virgem marcada por sinais mundanos de riqueza, poder e até de maneirismo (vícios de linguagem ou maneiras de se expressar).

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- A prova dos frutos – é o critério mais amplo e ao mesmo tempo o mais concreto posto por Cristo para o julgamento de uma profecia e de uma religião em geral (Mt 7,15-20) . Portanto, a figura de Maria que leva a promoção da vida, da liberdade, da solidariedade, da paz, incluindo naturalmente a abertura e a entrega a Deus, é certamente verdadeira. Mas, se leva à violência, à divisão e ao desprezo dos outros, é falsa e precisa de correção.



ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- ***Opção preferencial pelos pobres*** – embora esteja incluído no anterior, este critério merece ser explicitado por ser característico da sensibilidade cristã e por ser notável força discriminante em relação à problemática social. Por conseguinte, a imagem de Maria que leva à opressão dos pequenos, ao desprezo dos fracos e à discriminação dos “diferentes” deve ser criticada e eventualmente retificada.

ANO MARIANO  
 “É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA”

- Resumindo, poderíamos dizer que o único e máximo critério que permite distinguir um uso autêntico de um uso ideológico do nome e da imagem da Santa Virgem é a verdade teológica da mesma Virgem e, em particular, as exigências práticas que decorrem dessa verdade.
- E assim se comprova, mais uma vez, como a exemplaridade (situação e/ ou caso que se caracteriza por construir um exemplo) ética de Maria é importante para um compromisso crítico e libertador, ao mesmo tempo em que se impõe a exigência de fundar tal exemplaridade sobre claras bases bíblicas e dogmáticas.

ANO MARIANO  
 "É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"

- ***"Fazei tudo o que Ele vos disser"***  
***(Jo 2,5).***
- ***Mistérios Luminosos***
- ***2º Mist. Jesus nas Bodas de Caná***  
***(Jo 2,1-12)***

ANO MARIANO  
 "É PARA CELEBRAR, COMEMORAR E  
 REAPRENDER EM NOSSA SENHORA"

- Bibliografia: sites/livro
- lcatolica.com
- <http://www.portalcatico.org.br>
- MARIA Toda de Deus e tão humana – Compendio de Mariologia. Afonso Murad. Paulinas, Editora Santuario. São Paulo, 2012.
- Lumen gentium – Concílio Ecumênico Vaticano II. Antonio José de Almeida. Paulus. São Paulo, 2005.
- Mariologia Social – o significado da Virgem para a Sociedade. Clodovis M. Boff, OSM. Paulus. São Paulo, 2006